

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos 09:30 h - Escola Bíblica Dominical
10:30 h - Culto
12:00 h - Almoço missionário na Cantina
15:30 h - Ensaio Ministério de Louvor
17:00 h - Evangelismo nas ruas
19:00 h - Culto Evangélico

Segunda 19:30 h - Curso Bíblico Avançado

Terças 16:00 h - Reunião de Oração
19:30 h - Ensaio Coral Expressão de Louvor

Quartas 19:30 h - Culto

Sextas 19:30 h - Reunião de Oração
21:00 h - Resgatando Vidas

BRADESCO AG 279-8 CC 125.005-1

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos.

Dr. Nilcéa Vilela atende por agendamento. Tel.: 3890-3867 Dr. Geraldo Itaboray atende as quintas-feiras a tarde.

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PÁGINA

Conheço pessoas que, após escutarem o Evangelho, respondem: "Ainda sou jovem. A senhora já é idosa e pode viver somente para Deus. Mas, ainda é cedo para eu entregar minha vida a Cristo e frequentar uma igreja... Preciso aproveitar o tempo, a fim fazer tudo que eu gosto, antes de pensar em me tornar um crente". Perigosa ilusão! E se a morte chegar mais depressa do que a tempestade, 11/01, em Teresópolis, matando cerca de 1.000 pessoas?

Em Hebreus 10:30-31, lemos: "Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo. Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo". E mais: "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram" (Hebreus 2:3). Finalmente temos uma garantia: "E [Cristo] livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão" (Hebreus 2:15). Não é trincando os dentes (como eu fiz ontem à noite, quando encarava um problema), que podemos vencer a tentação. Somos mais que vencedores, quando deixamos morrer o nosso EGO, o qual, infelizmente, está sendo tão exaltado pelos psicólogos seculares e, até mesmo, pelos chamados "psicólogos cristãos".

Em Romanos 6:11, lemos: "Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor". Somente quando estamos mortos em Cristo é que podemos experimentar a Sua vida em nós (Gálatas 2:20). A vida que Ele nos dá está embasada na Sua Ressurreição e só ressuscita quem antes morreu. Jamais poderemos experi-

NOTÍCIAS DA IGREJA

Quarta 02 e Domingo 06 - Ceia do Senhor
Domingo 06 - 17h Reunião União Feminina
Sábado 12 - 17h - Culto Geração Vida
Domingo 13 - 12º Aniversário da Igreja
Culto da Noite - Cantora Jossana Glessa
Sábado 19 - 19h - Culto Jovem
Domingo 20 - 15h - Reunião de Liderança
17h - Reunião do Evangelismo
Sábado 26 - 19h - Culto de Casais
Domingo 27 - 17h - Desperta Débora

CANTINA MISSIONÁRIA

Ajude a Cantina doando alimentos.

mentar a alegria da plenitude do Espírito Santo, sem que, antes, tenhamos morrido voluntariamente para o nosso EGO.

Ao contrário das pregações triunfalistas, tão comuns, hoje em dia, nas igrejas "avivadas", com as pessoas pulando, rebolando e acreditando que toda aquela efusão é fruto do Espírito, devemos obedecer ao mandado de Habacuque 2:20: "O Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra", pois o Espírito de Deus é manso, suave e discreto, tendo vindo ao mundo para glorificar o Nome de Cristo e não para ser usado e abusado pelos cristãos vazios do conhecimento bíblico....

Cristo padeceu e morreu na cruz para nos livrar da morte eterna e nos deixou a celebração da Ceia para que recordássemos o Seu sacrifício. Não praticamos a teologia da transubstanciação, nem a da consubstanciação, mas apenas a teologia da "memória", pois Ele disse para tomarmos o pão e o cálice com estas palavras: "Fazei isto em memória de mim" (1 Coríntios 11:24-c).

Quando meditamos sobre o maior evento de todos os tempos, em todo o universo, o qual aconteceu na **rude cruz** do Calvário, seguido do sepultamento e ressurreição de Cristo, sentimos uma enorme gratidão por tão grande amor, ali demonstrado por nós. Nesse momento, a **rude cruz** de madeira (na qual foi pregado o mais santo de todos os homens do mundo - Jesus Cristo) se transforma em brilhante coroa de ouro e pedras preciosas, pela qual Ele trocará a **rude cruz** de todos os que amam a Sua vinda.

Dave Hunt - "The Preaching of the Cross"
Traduzido e adaptado por Mary Schultze



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

MARÇO / 2011

ANO X — Nº 117

PALAVRA PASTORAL

Dominionismo e Reconstrucionismo

Alguns modernos teólogos americanos, influenciados pela teologia católica, concordam que os eventos narrados no Livro do Apocalipse já aconteceram no ano 70. Um desses é David Chilton, no seu livro "Days of Vengeance".

A visão dominionista ou reconstrucionista é totalmente descabida, visto como foi edificada sobre a areia da interpretação bíblica dos seus defensores. Vejamos o que ela propõe:

- 1 - O "mandado do domínio", que inclui o governo sobre todos os homens, estabelecendo governantes e instituições.
- 2 - O domínio da Terra foi perdido por Adão, na queda.
- 3 - O objetivo precipuo da morte de Cristo - inclusive o Seu sepultamento e ressurreição - foi para que o homem restaurasse o domínio sobre a Terra e sobre as criaturas inferiores, o qual Adão, supostamente, teria perdido.

4 - A Grande comissão de Mateus 28 é apenas um reforço, em termos de Nova Aliança, do "mandado do domínio" original, para que se cumpra a mesma tarefa.

Os reconstrucionistas costumam cantar um corinho, "Devolve o que é meu!", ordenando que Satanás devolva o que tomou do homem, contrariando a passagem de Judas 9, na qual o Arcanjo Miguel não ousou repreender Satanás.

Sobre o errôneo fundamento da Teologia do Domínio, da qual Rushdoony é considerado "o pai", todo o movimento reconstrucionista atual foi edificado. Vamos ler o Salmo 8:6-8: "Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares".

Ora, por acaso não continuamos a dominar os insetos com inseticidas e a comer a carne dos animais? Mesmo após a queda de Adão, o homem continua a manter o domínio sobre a criação, sendo sua responsabilidade cuidar da Terra e do que ela contém. A Escritura afirma, conforme temos lido em Gênesis 1:26-29, que o "mandado do domínio" não se refere ao domínio do homem sobre o homem (ver Gálatas 5:1). O homem pode dominar a pedra, o ouro, o ferro, o petróleo, a madeira e tudo o mais que está sobre ou debaixo da terra, a fim de criar obras de arte e de conforto à raça humana, assim como pode usar os animais para a sua alimentação.

Embora Adão não tenha perdido o domínio sobre a criação divina, ele perdeu a comunicação com Deus e foi expulso do Jardim. Mas, nossa bendita esperança não é voltar àquele Jardim, pois, sendo novas criaturas em Cristo Jesus (2 Coríntios 5:17), Deus nos prometeu algo muito melhor. Em Cristo Jesus, poderemos viver num universo de absoluta perfeição, no qual o pecado e a morte jamais entrarão. Adão morreu, mas em Cristo temos vida eterna e jamais perecemos, e ainda vamos gozar da eterna presença de Deus, em vez de receber Sua visita diária, como acontecia no Jardim do Éden. Nesse universo divino, iremos

habitar em mansões celestiais, as quais Cristo nos promete, em João 14:2. Ensinar que a obra redentora de Cristo foi simplesmente restaurar o paraíso perdido por Adão é reduzir o valor do Cristianismo a uma teologia de vida terrena, conforme os reconstrucionistas têm feito e os crentes têm cantado, sem a menor percepção das heresias contidas nos corinhos modernos.

Outro modo de minimizar o Cristianismo é afirmar que a Grande Comissão nos convoca a readquirir o domínio da Terra e das criaturas inferiores. Transformar a Grande Comissão em um "mandado cultural" é perverter a Bíblia. Esta viciosa teologia do bispo Agostinho levou sua igreja a matar, roubar e destruir milhares de inocentes, que não se dobraram diante dos dogmas fraudulentos de sua igreja, sob a desculpa do "Soli Deo gloria!". Muita desgraça poderá acontecer aos cristãos, se o Dominionismo voltar a dominar o Cristianismo. Como faz falta um novo Lutero, nos dias de hoje!

Os falsos profetas que defendem o Dominionismo já demonstram o seu desejo de dominar os crentes subalternos, comprando mansões de luxo e aviões a jato, e se assentando em tronos de ouro maciço, com o dinheiro extorquido de muitos pobres, para os gazofilários de suas igrejas. Eles pregam que "quem não entregar dizimos e ofertas é amaldiçoado", mas nunca se dão conta de que eles é que são amaldiçoados, por causa do seu amor ao dinheiro, que "é a raiz de todos os males" (Leiam 1 Timóteo 6:9-10). Esses milionários da fé gostam de citar o Velho Testamento, como se a Lei de Moisés ainda estivesse em pleno vigor.

Em Romanos 8:3, o Apóstolo Paulo diz: "Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne". Em Gálatas 4:4-5, Paulo diz: "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos". Então, por que os dominionistas continuam tentando escravizar os crentes ao domínio da Lei? A resposta é: porque os crentes têm preguiça de ler a Bíblia e, como os católicos têm feito durante tantos séculos, deixam que os falsos profetas o façam, submetendo-se aos seus caprichos egocêntricos.

Deus está permitindo que pagãos matem cristãos através das perseguições e do terrorismo. Ele tem permitido tufões, secas, enchentes, terremotos, doenças estranhas, a fim de chamar a nossa atenção para que nos arrependamos dos nossos pecados e Lhe peçamos perdão.

Enquanto os reconstrucionistas pregam suas mentiras, os poucos cristãos que seguem os ensinamentos da Palavra de Deus sofrem ao ver a Terra desmoronando e o que lhes resta é tentar arrebatar alguns do fogo, antes que se realize a bendita promessa do Arrebatamento.

Dave Hunt / Mary Schultze

Rude Cruz

Tremendamente preocupada com o avanço da apostasia, principalmente dentro das igrejas ditas "avivadas", e desejando "batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos" (Judas 3), fico atenta às pessoas com quem me relaciono na Internet, muitas delas apresentando teorias estranhas, sem qualquer respaldo bíblico. Infelizmente, são poucos os que se detêm na rude cruz de Cristo, preferindo pregar um evangelho triunfalista, quase açucarado, o qual satisfaz o EGO dos ouvintes.

A Bíblia torna meridianamente claro que a cruz de Cristo é o coração da mensagem para os incrédulos e também para os nascidos de novo, pois nela encontramos refúgio aos desatinos deste mundo perverso e vencemos as obras da carne e do diabo. Cristo ordenou que tomássemos a nossa cruz e O seguíssemos. Esta não é uma opção, mas uma obrigação.

Na cruz, existe mais profundidade em sabedoria do que em todas as bibliotecas do mundo. O Apóstolo Paulo diz, na 1 Coríntios 2:2: "Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado". Isto caracterizou a pregação e estilo de vida do maior apóstolo de Cristo e sua pregação transtornou o mundo pagão de sua época (Atos 17:6). Ele também diz: "Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus". (1 Coríntios 1:18).

Um dos maiores problemas hoje observado, nos

púlpitos cristãos, é a mania de reinterpretar a Palavra de Deus, a fim de modernizá-la, adaptando-a ao contexto atual.

A união das religiões do mundo até pode trazer a (falsa) paz mundial, mas nunca a vida eterna, pois esta somente é conseguida através de uma PESSOA (Jesus Cristo) e não de uma religião criada por homens pecadores e corruptos. Somente obedecendo as palavras de Jesus Cristo, pelas quais seremos todos julgados (João 12:48), é que poderemos viver, eternamente, na beleza de Sua augusta presença. Somente o Evangelho de Cristo tem o poder de transformar o homem que O aceita (Romanos 1:16), por ter sido assinado com o sangue mais precioso do universo.

Certa vez, um homem que fora condenado à morte por causa dos seus hediondos crimes, recebeu esta notícia: "Você está livre porque outro homem vai morrer em seu lugar". Este criminoso chamado Barrabás fora substituído pelo Homem mais santo que já existiu no mundo - o Senhor Jesus Cristo. Barrabás seria o primeiro homem a dizer, literalmente: "Jesus morreu por mim". Contudo, Barrabás não foi salvo da morte eterna, porque não reconheceu a divindade de Cristo. É provável que ele tenha voltado à sua pregressa vida criminosa, visto como não se tornou uma "nova criatura", nem se conscientizou da inocência de Cristo, como o ladrão que foi crucificado ao Seu lado.

Continua na última página...

DE OLHO NA MÍDIA



Casas é bom! - O casamento faz bem para a saúde física e mental de homens e mulheres, mostra um estudo publicado na edição de fevereiro da publicação 'British Medical Journal'. A edição especial de Valentine's Day, o Dia dos Namorados do Hemisfério Norte, que acontece dia 14 de fevereiro, traz diversos estudos que mostram que casar - e não apenas morar junto - traz melhoras significativas para a vida do casal.

Na pesquisa mais significativa, os pesquisadores John e David Gallacher, da Escola de Medicina da Universidade de Cardiff, na Grã-Bretanha, descobriram que pessoas casadas vivem mais e têm uma saúde melhor do que os solteiros ou divorciados.

- Tradicionalmente, já existe a idéia de que o casamento faz bem à saúde. Mas como antigamente praticamente todos os adultos eram casados, ficava difícil comprovar a tese cientificamente. Com o aumento de solteiros nos últimos 30 anos, foi possível fazer estas avaliações. O grupo com a maior longevidade, sem dúvida, é o dos

casados - afirma Gallacher. O estudo avaliou a saúde de mais de um milhão de pessoas em sete países europeus. Os casados, segundo os pesquisadores, vivem cerca de 10% a 15% a mais do que aquelas que vivem sozinhas. A principal hipótese para explicar esta longevidade seria a de que indivíduos bem ajustados gravitam para o casamento, sugerindo que não é o casamento que aumenta a saúde, mas que os indivíduos que escolhem casar já têm uma saúde melhor antes do matrimônio.

Outra teoria é a de que o casamento melhora a qualidade de vida e a convivência em grupo, já que os parceiros passam a ter mais compromissos em família e, por consequência, um maior apoio psicológico. O fortalecimento dos laços afetivos é especialmente benéfico para os homens, que passam a beber menos e evitam comportamentos de risco.

Mas nem todo relacionamento é bom para a saúde, alertam John e David Gallacher. Adolescentes envolvidos em namoros longos costumam ter mais sintomas de

pressivos do que seus amigos solteiros, enquanto os homens que se casam antes dos 25 anos não parecem se beneficiar tanto do matrimônio. Já as mulheres se beneficiam mais do casamento se ele acontecer entre os 19 e os 25 anos.

Para os autores da pesquisa, morar junto não é tão bom para a saúde quanto casar. Segundo Gallacher, o estresse da coabitação pode aumentar o risco de diversos problemas de saúde e ainda multiplica as chances do casal se separar após o casamento.

E, embora as crianças possam trazer uma satisfação a longo prazo para o casal, elas costumam trazer desequilíbrio para o relacionamento, principalmente se os parceiros não tiverem maturidade emocional. Os pesquisadores também descobriram que mulheres que trocam de parceiros com frequência ou emendam um relacionamento no outro costumam ter mais distúrbios psicológicos, como os transtornos ansiosos e a depressão.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Jonas Moura
04 Rosemaire Braga
07 Sidnei de Souza
08 Sophia da Silva
09 Albertisa Martins
10 Beatriz de Barros
11 Fabiana de Azevedo
13 Guilherme de Souza
14 Mª Ermelinda Félix
17 Agatha Tomazin
17 Doraci Pereira
18 Mismia Mota
18 Samuel da Costa
22 Eduardo Cruz
22 Hosana do Amaral
23 Andrea Pagani
23 Bernardo Fortunato
24 Cláudia Azevedo
24 Jaqueline Costa

25 Daniel Melo
25 Sílvia da Silva
26 Marise da Silva
27 Roberto de Brito
27 Ruth Miranda
28 Jefferson Nascimento
28 Rafaela Lemos
29 Paula dos Santos
30 Apolo Afonso
BODAS
05 Cristina & Jamilson
12 Alessandra & Paulo
15 Ingrid & Pedro
21 Elisabeth & Roberto
23 Rosemeire & Norivaldo
24 Alessandra & Jair
25 Nêbia & Flávio
25 Mª Ermelinda & Dermalva
29 Marilda & Edmundo

EXERCÍCIO S BÍBLICOS



- 1- Quem foram os pais de Moisés ?
- 2- Que rei é citado na bíblia por causa do seu peso?

INTERPRETAÇÃO BÍBLICA - PARTE 11

Erro número 15: esquecer-se de que somente o texto original é isento de erros, e não qualquer cópia das Escrituras.

Quando os críticos descobrem um genuíno erro numa cópia (manuscrito) cometem outro erro fatal. Eles assumem que o erro se encontra também no texto original das Escrituras, no texto inspirado. Esquecem-se de que Deus proferiu o texto original das Escrituras, não as cópias. Portanto, somente o texto original é isento de erros. A inspiração não garante que toda cópia do original fique sem erros. Portanto, temos de levar em conta que pequenos erros podem ser encontrados em alguns manuscritos, que são cópias do texto original. Mas, de novo, como Agostinho com sabedoria observou, quando nos deparamos com um, assim chamado, "erro" na Bíblia, temos de admitir uma entre duas alternativas: ou o manuscrito não foi copiado corretamente, ou não entendemos as Escrituras direito. O que não podemos pressupor é que Deus tenha cometido um erro na inspiração do texto original.

Embora as atuais cópias das Escrituras sejam muito boas, elas também não estão isentas de erros. Por exemplo, 2 Reis 8:26 dá a idade de Acazias como sendo 22 anos,

ao passo que 2 Crônicas 22:2 registra 42 anos. (Este problema ocorre nas versões Almeida Revisada e da Sociedade Bíblica Trinitariana). Este segundo número não pode estar correto, pois implicaria que Acazias fosse mais velho do que o seu pai. Obviamente, trata-se de um erro do copista, mas isso não altera a inerrância do original.

Algumas coisas temos de observar com respeito aos erros dos copistas. Em primeiro lugar, são erros feitos nas cópias, e não no original. Jamais alguém encontrou um original com um erro. Em segundo lugar, são erros de menor importância (com frequência, em nomes e em números), que não afetam nenhuma doutrina da fé cristã. Em terceiro lugar, esses erros dos copistas são relativamente em pequeno número como será demonstrado por todo o resto deste livro. Em quarto lugar, geralmente, pelo contexto ou por outro texto das Escrituras, podemos saber qual passagem incorre em erro. Por exemplo, no caso acima, a idade certa de Acazias é 22, e não 42, já que ele não poderia ser mais velho do que o seu pai.

Finalmente, muito embora possa haver um erro de cópia, a mensagem inteira ainda assim é perfeitamente entendida. Nesses

casos, a validade da mensagem não se altera. Por exemplo, se você recebesse uma carta como esta, você não entenderia a mensagem por completo? E você não iria correndo atrás do seu dinheiro?

"*Hoê foi contemplado no sorteio tal e tal e é o ganhador da importância de cinco milhões de reais.*"

Mesmo havendo um erro na primeira palavra, a mensagem inteira é compreensível-você possui mais cinco milhões! E se no dia seguinte você recebesse mais uma carta, com os seguintes dizeres, aí é que você teria ainda mais certeza:

"*Você foi contemplado no sorteio tal e tal e é o ganhador*

da importância de cinco milhões de reais."

Na verdade, quanto mais erros deste tipo houver (cada um num lugar diferente), tanto mais certo você estará com respeito à mensagem original. É por isso que os erros dos escribas nos manuscritos bíblicos não afetam a mensagem básica da Bíblia. Assim, na prática, por mais imperfeições que haja nos manuscritos utilizados, a Bíblia que temos em nossas mãos transmite a verdade completa da original Palavra de Deus.

EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos.

Estudo atual: **Curso de Doutrinas Básicas**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o Pr. Mauricio.

Após o batismo, continue seu estudo na turma de doutrinas básicas que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do conjunto doutrinário.

EBD-JOVENS

A escola bíblica especial para os jovens reúne-se aos domingos a partir das 9 h e estará também ministrando o **Curso de Doutrinas Básicas** numa linguagem jovem e incentivando o debate.

Para jovens a partir de 13 anos.

Na sala da Juventude no terceiro andar.

FRASE DO MÊS

"Um grama De testemunho vale mais Que uma tonelada de propaganda."

João Placoná

Respostas no rodapé da página

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Dia a dia com os heróis da fé – Charles Swindoll - Editora Mundo Cristão - Swindoll mostra como homens e mulheres da Bíblia lidaram com situações decisivas em sua vida e em que resultaram suas escolhas.

Jesus, o maior de todos - Charles Swindoll - Editora Mundo Cristão - Acompanhe Charles Swindoll na inspiradora trajetória de Jesus de Nazaré e compreenda por que sua vida e seus ensinamentos são determinantes para quem deseja conhecer a Deus.